

Programa Estadual do Livro e da Leitura **VAMOS LER!**

Dia “D” da Leitura

Temática: Cultura Afro- Brasileira e Africana

“A EDUCAÇÃO NÃO TEM COR”

CADERNO I

ÁFRICA, QUE LUGAR É ESSE?



Fonte: Google imagens: <http://pt.mystockphoto.com/free-photos/african-continent>

**PALMAS-TO
2016**

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

CLAUDIA TELLES DE MENEZES PIRES MARTINS LELIS
Vice Governadora do Estado

WANESSA ZAVARESE SECHIM
Secretário de Estado da Educação e Cultura

JARBAS FERREIRA DA COSTA
Subsecretária da Educação Básica

JUCYLENE M. DE CASTRO SANTOS BORBA BIAS
Superintendente de Desenvolvimento da Educação

ANA LÚCIA RODRIGUES MARANHÃO
Diretora de Ensino

TEREZA LUIZA DIAS WANDERLEY NUNES
Diretora de Educação para a Diversidade

ROSANGELA SOUSA TERREÇO
Gerente de Desenvolvimento de Ensino Fundamental

EDSON CARLOS M. DOS SANTOS
Gerente de Educação para a Diversidade

ERIALDO AUGUSTO PEREIRA
Gerente de Educação do Campo e Quilombola

Organização Final

Luciana Pegoraro Penteado Gândara

Roseli Bitzcof de Moura

Organização do Material

Gerência de Educação para a Diversidade /2016

Palmas, outubro de 2016

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	05
2. CADERNO I: África, que lugar é esse?.....	07
3. CULINÁRIA AFRICANA	13
4. VOCABULÁRIO	25
5. SITES PARA PESQUISA	26
6. REFERÊNCIAS	27

APRESENTAÇÃO

Não preciso ter ambições. Só tem uma coisa que eu quero muito: que a humanidade viva unida... “Negros e brancos todos juntos.”

(Bob Marley)

A Lei 10.639/03 estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, bem como a abrangência curricular e busca ressignificar, valorizar e promover a cultura das matrizes africanas que contribuíram para formação da diversidade cultural brasileira.

Sabemos que muito já se fez na escola ao longo dessa primeira década da implantação da Lei 10.639/03. As sugestões ora abordadas visam atender as orientações e aplicabilidade da referida Lei, bem como, favorecer a avaliação das ações realizadas nesta primeira década, e fomentar novas experiências, de modo articulado e integrado em todas as áreas do conhecimento, conforme o Art.26-A desta lei, § 2ª que destaca “Os Conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira”.

O Dia “**D**” da Leitura, do Programa Estadual do Livro e da Leitura - “Vamos Ler!”, propõe a abordagem da Diversidade Étnico Racial, com o tema: **Cultura Afro-Brasileira e Africana**, a ser realizado em todas as Unidades Escolares e em todos os níveis e modalidades de Ensino durante o ano.

Para iniciar o trabalho com essa temática faz-se necessário refletir sobre as seguintes questões:

- Como vemos a África?
- Que África trazemos em nosso imaginário?
- Quais nossos conhecimentos sobre História, Cultura e Arte Africana?
- Qual o caminho para uma diversidade étnico-racial na escola?

O Dia “**D**” da leitura, com foco na História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, será uma boa oportunidade para construirmos e reconstruirmos nosso conhecimento a respeito do Continente Africano.

Este material didático que ora propomos é composto por 04(quatro) partes da seguinte forma: **Caderno I: África, que lugar é esse? Caderno II: A África na Sala de Aula e Caderno III: Comunidades Quilombolas do Tocantins e Caderno IV: Aprofundamentos e Leituras.**

O material é composto por coletânea de textos, vídeos, músicas, entrevistas, indicação de livros, retirados do domínio público (internet), organizados e compilados nos cadernos I, II e IV, com as devidas fontes, e por uma pesquisa sobre as comunidades quilombolas do Tocantins, no caderno III.

Os cadernos pedagógicos darão subsídio ao trabalho docente, em todas as disciplinas do currículo da Educação Básica, centrado especialmente, nos últimos anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Apresentam sugestões para o trabalho pedagógico, com o objetivo de abordar de maneira clara a História do Continente Africano e seus habitantes, bem como fugir do modelo e perigos da “História Única”.

Para a realização deste estudo, baseando-se em Nunes (2013), sugere-se:

1. **Mapeamento da prática:** mapear as manifestações da cultura afro brasileira na localidade: - (Quem pratica? Que idade tem os praticantes? São meninos ou meninas? São professores? Na comunidade, há espaços para prática destas manifestações?). Dentre outras perguntas que podem ser relevantes no contexto da escola.
2. **Ressignificação da prática:** trazer outro sentido à prática, problematizar problemas do senso comum e possibilitar a visão crítica dos alunos, por meio da ludicidade: histórias, brincadeiras e jogos que tragam à tona a história das manifestações da cultura afro-brasileira. São momentos nos quais os alunos trocam experiências e são motivados a criarem oportunidade de participação de todos. Demonstram os movimentos que conhecem das danças, jogos, religiosidade, dentre outras, respeitando as características de cada participante.
3. **Aprofundamento e ampliação:** aprofundar-se sobre as manifestações escolhidas, por meio de textos e vídeos; realizar visitas a locais onde acontecem estas práticas; levar pessoas da comunidade à escola para realização de rodas de conversa, palestras e atividades práticas sobre a temática.

O estudo sobre essa temática poderá também ser realizado por meio de jogos, livros, charges, projetos, filmes e vídeos, músicas sobre a temática, músicas africanas, textos, artigos, literatura de cordel, poemas, lendas, contos africanos, entrevistas, dentre outros.

CADERNO I

"Conhecer as origens é fundamental para a ampliação da consciência social e histórica do povo brasileiro (...)" professor Amauri Mendes Pereira.

ÁFRICA, que lugar é esse?

É o terceiro maior continente da Terra. Junto com as ilhas adjacentes, ocupa cerca de 30 milhões de km², cobrindo 20,3% da área total da terra firme do planeta. É também o segundo continente mais populoso da Terra. Possui mais de 800 milhões de habitantes em 54 países, representando cerca de um sétimo da população do mundo. Os países da África que têm o português como língua oficial são: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Dos 54 países independentes que a África possui 48 são continentais e 06 são insulares (ilhas).

Fonte : <http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Continentes/Africa/>









Fonte imagem: tambordeangola.blogspot.com

Países Continentais

 África do Sul (Cidade do Cabo)	 Mauritânia (Nuakchott)
 Angola (Luanda)	 Moçambique (Maputo)
 Argélia (Argel)	 Namíbia (Windhoek)
 Benin (Porto Novo)	 Níger (Niamei)
 Botsuana (Gaborone)	 Nigéria (Abuja)
 Burquina Fasso (Uagadugu)	 Quênia (Nairóbi)
 Burundi (Bujumbura)	 República Centro-Africana (Bangui)
 Camarões (Iaundê)	 Ruanda (Kigali)
 Chade (Ndjamena)	 Saara Ocidental (El Aiune)
 Congo, ex-Zaire (Kinshasa)	 Senegal (Dacar)
 Congo, República (Brazzaville)	 Serra Leoa (Freetown)
 Costa do Marfim (Abidjan)	 Somália (Mogadíscio)
 Djibuti (Djibouti)	 Suazilândia (Lobamba)
 Egito (Cairo)	 Sudão (Cartum)
 Eritreia (Asmará)	 Tanzânia (Dodoma)
 Etiópia (Addis Abeba)	 Togo (Lomé)
 Gabão (Libreville)	 Tunísia (Túnis)
 Gâmbia (Banjul)	 Uganda (Campala)
 Gana (Acra)	 Zâmbia (Lusaka)
 Guiné (Conacri)	 Zimbábue (Harare)
 Guiné-Bissau (Bissau)	
 Guiné Equatorial (Malabo)	
 Lesoto (Maseru)	
 Libéria (Monróvia)	
 Líbia (Trípoli)	
 Malaui (Lilongüe)	
 Mali (Bamaco)	
 Marrocos (Rabá)	

Países Insulares

 Ilha de Madagascar (Antananarivo)
 Ilhas de Cabo Verde (Cidade de Praia)
 Ilhas de Comores (Moroni)
 Ilhas Maurício (Port Louis)
 Ilhas São Tomé e Príncipe (São Tomé)
 Ilhas Seychelles (Vitória)

Fonte: <http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Continetes/Africa/>

Dicas para trabalhar com o mapa do continente

1. Para conhecer melhor o continente africano, sugerir a turma seriar os países usando os conhecimentos acumulados;
Ex: Países e personalidades, países e eventos, países e vegetação;
2. Selecionar 10 países, observando a divisão geopolítica da África: África Central, Ocidental, Norte, Oriental, Sul e analisar dados:
 - a. Educação, Economia, IDAH, Religiosidade;
 - b. Após análise dos dados, escolher um país com baixo índice e simular uma proposta de melhoria das condições de vida;
 - c. Destacar entre estes países os que exportaram escravos para o Brasil, observando os dados estudados no item a;
 - d. Entre os países analisados no item a, quais da **África do Norte** participaram da olimpíada 2016 e em quais modalidades?
 - e. Analisar se entre os países estudados houve ocupação europeia e como se deu o processo de independência;

Obs.: Construir tabela demonstrativa com bandeiras, símbolos e dados de cada país para exposição, troca de experiência com outras turmas.

A análise dos dados estimula debates e outros trabalhos de pesquisas ao longo do ano, bem como, espaço (físico/pedagógico) para estudo de entidade e memória da África na Escola.

Curiosidades sobre a África

África Ocidental:

Nigéria.



É um país rico em recursos minerais com destaque para o gás natural, ferro e estanho, e com uma facilidade na aquisição de energia elétrica, favorecendo a industrialização. A extração de petróleo é uma atividade fundamental para a economia do país, sendo que cerca de 90% das exportações são deste produto.

Fonte Imagem: blog.cancaonova.com

Fonte: <http://www.colegioweb.com.br/economia-da-afrika/afrika-ocidental.html#ixzz42WqICQy5>

Serra Leoa



Fonte Imagem: fotos.noticias.bol.uol.com.br

Serra da Leoa está entre os países mais pobres do mundo, com altas taxas de mortalidade infantil e com o menor IDH do mundo.

Fonte: <http://www.colegioweb.com.br/economia-da-afrika/afrika-ocidental.html#ixzz42WqICQy5>

Costa do Marfim



Fonte: <http://www.colegioweb.com.br/economia-da-afrika/afrika-ocidental.html#ixzz42WqICQy5>

É o país da África Ocidental mais favorecido do à sua agricultura, que tem como destaque o cultivo de cacau e café

Leia mais sobre Costa do Marfim nos endereços:

<http://www.blogdothame.blog.br/v1/tag/costa-do-marfim/>
<http://camilavazvaz.jusbrasil.com.br/artigos/317112418/coelhinho-da-pascoa-que-trazes-para-mim-trabalho-infantil-da-costa-do-marfim>

África do Sul- Meridional

É chamada de "a nação arco-íris" porque possui 11 línguas oficiais. A sua diversidade étnica e cultural é uma das mais complexas do mundo.

Quase metade do ouro já extraído no Mundo saiu da África do Sul, de um pequeno lugar chamado Witwatersrand. A área de exploração se estende por 280 km, de uma área a outra. As minas podem atingir 3.6 km de profundidade em alguns lugares.

Fonte: <http://maiscuriosidades.com.br/curiosidades-sobre-a-afrika/>



Fonte imagem: pt.slideshare.net

A África do Sul

Abriga importantes sítios arqueológicos de homínídeos, espalhados nas províncias de Gauteng, Limpopo e Noroeste, nas regiões de Sterkfontein, Swartkrans, Kromdraai e imediações. A região contém elementos essenciais para o estudo da evolução da espécie humana. Foram encontrados mais de 950 espécimes de fósseis de homínídeos em uma área de 47 mil hectares.

Fonte: <http://www.africa-turismo.com/africa-do-sul/sitios-arqueologicos.htm>

A população do continente africano é superior a 820 milhões de habitantes. A diversidade cultural e de qualidade de vida entre as 53 nações independentes da África atinge extremos. Dos paraísos, como as Ilhas Seychelles e Mauritius, com rendas per capita acima de dez mil dólares, às terras inóspitas de Mali e Níger.

Fonte: <https://prezi.com/flsdqgzlv6gg/continente-africano/>

A quantidade de línguas faladas na África supera provavelmente a de qualquer outro continente. O árabe é predominante entre as nações da costa do Mediterrâneo. Línguas derivadas do banto são faladas por grande parte das populações subsaarianas. Nos grandes centros urbanos de alguns países é comum adotar-se a língua dos antigos colonizadores europeus, como o inglês, o francês e o português.

Fonte: <http://www.africa-turismo.com/populacao.htm>

A Tanzânia



É o país com maior taxa de albinismo no mundo. infelizmente, as pessoas albinas são frequentemente caçadas e multiladas .

Fonte: <http://www.maiscuriosidades.com.br/10-fatos-que-voce-provavelmente-nao-sabia-sobreafrica/#ixzz42WxLNxL8>

As 11 línguas oficiais da África do Sul e a porcentagem de habitantes falantes por idioma são:



- 1- Zulu - 22.7%
- 2- Xhosa - 16%
- 3- Afrikaans - 13.5%
- 4- Sepedi - 9.1%
- 5- Inglês - 9.6%
- 6- Tswana - 8%
- 7- Southern Sotho - 7.6%
- 8- Tsonga - 4.5%
- 9- Swazi or SiSwati - 2.5%

10- Venda - 2.4%

11- Ndebele - 2.1%

Fonte : <http://www.brasileiraspelomundo.com/africa-do-sul-um-pais-com-11-linguas-oficiais-070915698>

CULINÁRIA AFRICANA

Vamos descobrir alimentos que estão em nossa mesa e são de origem Africana?

Alimentos Afro-brasileiros



Fonte imagem: <https://bqafrica.wordpress.com/atividade-2/>

“Vieram da África, entre outros, o coco, a banana, o café, a pimenta malagueta e o azeite-de-dendê. Sobre este, dizia Câmara Cascudo: “O azeite-de-dendê acompanhou o negro como o arroz ao asiático e o doce ao árabe”. O dendezeiro é uma palmeira de origem africana, e de sua polpa se extrai o azeite que dá a cor, o sabor e o aroma de tantas receitas deliciosas como o caruru, o vatapá e o acarajé.”

Fonte: <https://bqafrica.wordpress.com/atividade-2/>

Outras Pesquisas,...

<https://www.youtube.com/watch?v=6i2n1bZQJp4>

<https://www.youtube.com/watch?v=ducKbe44AdU>

https://www.youtube.com/watch?v=2it9_7Mbg2U

<https://www.youtube.com/watch?v=Tni0nfk-Ojs>

<https://www.youtube.com/watch?v=QhFive5hvRI>

http://projetculturaafro.blogspot.com.br/2008_10_01_archive.html



Fonte imagem: Egípcio Aventure-se pelos aromas diferentes, especiarias e chás.

A população brasileira herdou dos africanos o gosto por novos temperos e a habilidade por improvisar novas receitas.

Fonte:<http://odia-a-historia.blogspot.com.br/2016/09/culinaria-afro-brasileira.html>

Para saber mais:

Cultura Africana:

10 Grandes Pratos da Culinária Africana. Mapas da Divisão Geográfica da África.



Fonte: https://2.bp.blogspot.com/Kc_DN8ym9Vw/VTga4rUEw0I/AAAAAAAAAP2g/dg3UKPE7xMg/s1600/afr.png

As pesquisas referentes à culinária vêm contribuir para o cumprimento da Lei 10.639, que trata do ensino obrigatório e do estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

Conheça um pouco da história, da geografia e da cultura africana, a seguir, para melhor entender sua culinária.

Mapa da Divisão Geográfica da África.



Fonte: <https://3.bp.blogspot.com/- 1frica-com-as-bandeiras.jpg>

União Africana: bandeiras dos países da África

A África é um continente complexo, tanto na sua geografia, com seus variados climas, vegetações e recursos minerais, como também na cultura e nos aspectos étnico-raciais e multiculturais.

Não poderia ser diferente na sua culinária. O modo de fazer, os ingredientes selecionados, a criação de animais e os pratos refletem essa pluralidade cultural e geográfica que apontamos aqui, através de suas regiões geográficas.



Fonte: <http://pt.slideshare.net/victormelo77715/a-frica-atlantica>

Século VII: Os árabes chegam à África do Norte



Fonte: <https://3.bp.blogspot.com/>

No século VII da Era Cristã, os árabes chegam com suas famosas especiarias: açafrão, canela, gengibre e cravo, depois arroz, revolucionando a gastronomia na parte oriental da África. Com a descoberta da América, em 1492 (século XV), os africanos conheceram o pimentão, tomates e batatas. Limões e porcos domésticos vindos da China e Índia completam a lista.

No Norte da África, onde fica o Egito, Marrocos, Líbia, Tunísia e Argélia, todos banhados pelo Mar Mediterrâneo, destaca-se o consumo de erva-doce, alecrim, louro, cravo, canela e pimentas, com a preferência da população por pratos feitos à base de trigo e de carne de cordeiro.

africanas com os índios, europeus e populações asiáticas. A África do Sul, por exemplo, fazia parte da rota marítima que ligava o Oriente ao Ocidente e com isso sua cozinha se diversificou bastante.

Em geral os sul-africanos consomem carne vermelha e um dos pratos favoritos da população é o bobotie, um cozido de carne moída, pão, leite, cebola, castanhas, passas, damascos e curry. A comida era uma das preferidas de Nelson Mandela.

África Ocidental e África Central

Por fim, a África Ocidental e Central, que teve sua culinária muito menos influenciada pelos europeus do que os outros. Com o mínimo contato com o exterior, a cozinha destas duas regiões continuam próximas dos ingredientes e técnicas tradicionais. A única adição foi a mandioca, amendoim e plantas de pimenta, que chegaram junto com o comércio de escravos em meados do século XVI.



Imagem: https://1.bp.blogspot.com/e8gB81kf6ao/VPZOamp4oSI/AAAAAAAAOgc/XWuz2q3dutQ/s1600/mapa_da_africa_subsaariana-2.gif

AGORA CONHEÇA OS DEZ PRATOS MAIS POPULARES DA ÁFRICA

Arroz jollof



É o prato mais popular no Oeste africano. O Arroz Jollof tem como ingredientes básicos arroz, tomate, molho de tomate, cebola, sal e pimenta vermelha. Ele é consumido principalmente na Nigéria, Togo, Gana, Serra Leoa e Libéria.

Imagem:<https://2.bp.blogspot.com/Dfzm0th9IVY/VPMZbXg4hol/AAAAAAAAOcw/haHGNNNoGUPQ/s1600/Arroz-jollof-%C3%A9-o-prato-mais-popular-no-Oeste-africano2.jpg>

Chermoula



Imagem:https://1.bp.blogspot.com/-gEIA6iN7r3k/VPMZbZZbtyI/AAAAAAAAOcs/m_4Qb4Atg

É uma mistura de ervas consumida basicamente no Norte da África. A mistura de ervas leva óleo, suco de limão, alho, cominho e sal. É consumida basicamente no Norte da África e os ingredientes variam de acordo com o país.

Biltong



Imagem:<https://3.bp.blogspot.com/-seGIOoliJ4E/VPMa6EsngnI/AAAAAAAAOdc/pdAc24IHqMc/s1600/Biltong-%C3%A9-uma-carne-curada-consumida-em-todo-o-continente1.jpg>

Original da África do Sul, é uma carne curada, consumida em todo o continente. Geralmente o prato é preparado com pimenta preta, salta, açúcar, vinagre e molho barbecue.

O Nyama Choma



Fonte Imagem:<https://3.bp.blogspot.com/->

Nyama Choma / Braaivleis / Mechoui – Com nomes e técnicas de cozinhar diferentes, é apreciado em quase todo o continente africano. Servida em restaurantes e no comércio de rua de Nairóbi, no Quênia. É uma carne assada, muito popular no Quênia.

Fufu (em amarelo)



Imagem Foto-Blog-Mundi.jpg

È feito com mandioca e inhame. O prato é bastante popular em Gana . (Foto – Blog Múndi). É muito Popular no Oeste da África. O Fufu é feito a partir da fervura da mandioca e do inhame (pode ser substituído pela banana). Após ferver, bate no liquidificador até ficar com a consistência de uma massa. Come-se com peixe ou frango.

Mandazi



Imagem:<https://3.bp.blogspot.com>

Parecido com o bolinho de chuva , o mandazi é um dos principais da culinária Suaíli. Sua forma lembra o nosso bolinho de chuva. É um dos principais na culinária Suaíli e acompanha qualquer prato ou pode servir de entrada. Os ingredientes básicos são amendoim, leite de coco e amêndoas.

Injera



Imagem:<https://1.bp.blogspot.com>

Crepe feito com farinha fermentada na água por dois ou três dias. Depois eles são assados numa chapa de ferro ou placa de barro, colocadas sobre um fogão. As injeras, crocantes feitos com teff, trigo ou sorgo são úmidas e fofas, consumidas principalmente na Somália e Etiópia.

Couscous - (cuscuz)



Imagem: <https://3.bp.blogspot.com>

È apreciado na Argélia e Marrocos. É uma *alternativa* para o arroz e massas no Norte da África. O cuscuz é feito no vapor e com trigo. O prato também está presente na mesa dos brasileiros, feito com farinha de milho

Tagine



<https://4.bp.blogspot.com/-AEfD>

Carne cozida, frango ou peixe prato historicamente berbere do norte da África, em homenagem ao tipo de panela de barro em que é cozido.

Feijoada



Imagem: www.receitadevovo.com.br

“Mas a feijoada tem as especificidades da culinária brasileira. O feijão preto é originário da América do Sul e era chamado pelos guaranis de *comanda*, *comaná* ou *oucumaná*. A farinha de mandioca também tem origem

americana, sendo adotada como componente básico da alimentação pelos africanos e europeus que vieram para o Brasil. Roças de feijão e mandioca eram plantadas em diversos locais, inclusive nos espaços domésticos, em torno das residências, principalmente das classes populares.”

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/historia/historia-feijoada.htm>

Especiarias:

Cravo, canela, gengibre...



Imagem: seguidopassoshistoria.blogspot.com

Fonte: Kauê Vieira. 10 grandes pratos da gastronomia africana.- <http://www.afreaka.com.br/notas/cultura-na-mesa-10-grandes-pratos-da-gastronomia-africana/>

ATIVIDADES



Fonte: educarparacrescer.abril.com.br

1. Você gostou? Qual é o tema em discussão?
2. Você considera importante conhecer as culturas dos diferentes povos da Terra? Por quê?
3. Quais foram os pratos da cozinha africana que mais lhe impressionaram? Em que região é mais popular?
4. Observe o mapa colorido e responda: quais as regiões geográficas da África?
5. Agora observe o Mapa Político do Continente Africano. Quais são os países do Norte da África?
6. Você ficou surpreso de saber que o Egito fica no Norte da África? Por que? O que você sabe sobre o Egito?
7. Qual era o prato preferido de Nelson Mandela? Ele foi Presidente de qual país da África? Onde fica localizado? Pesquise a biografia de Mandela. Bom trabalho!

SITES CONSULTADOS

Africa Atlântida. <http://pt.slideshare.net/victormelo77715/a-frica-atlantica>
<http://wikitravel.org/es/%C3%81frica>

Site Vi o Mundo. <http://www.viomundo.com.br/politica/kabengele-munanga-a-educacao-colabora-para-a-perpetuacao-do-racismo.html>XXX A Ponte <http://www.portalaponte.com/ciencias-sociais-aula-inaugural-com-professor-kabengele-munanga/>

Trabalhos Feitos. Localização geográfica da África.

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Localiza%C3%A7%C3%A3o-Geografica-Da-Africa/519569.html>
Governo Federal. Presidência da República. Casa Civil. Lei 10.639

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

Mapa da União Africana. http://br.123rf.com/photo_20531731_uni%C3%A3o-africano-no-mapa-pol%C3%ADtico-do-vintage-real-de-%C3%81frica-com-as-bandeiras.html

VOCABULÁRIO



Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor.

“Isso significa que além de Portugal e Brasil, outros países da África falam o português. No entanto, nesses países africanos também se fala a língua local, os vários troncos lingüísticos que compõe a herança cultural desses povos milenares”.

Seria equivocado, portanto, acreditar que a partir da colonização dos países da África, os africanos tenham deixado de se comunicar em suas línguas maternas (nagô, iorubá, quicongo, umbundo e quimbundo).

Conta-se que durante o tráfico de escravos negros para o Brasil, um dos cuidados que os colonizadores tinham era o de não transportar muitos negros que fossem da mesma etnia, ou seja, que não falassem a mesma língua, pois acreditavam

que assim eles não conseguiriam se comunicar e, portanto, não conseguiriam se rebelar contra a condição de escravidão.

Chegando em terras do Brasil e por aqui ficando, a influência nos quase quatro séculos de escravidão (e cerca de cinco milhões de africanos) fez com que houvesse o inverso do que desejava o colonizador: os negros africanos agregaram palavras, expressões e sua cultura como um todo aos povos que aqui viviam: os índios e os europeus.

“O resultado dessa contribuição rica dos negros para a cultura brasileira foi um vasto vocabulário de palavras originárias da África.

Por isso, temos todos os motivos para nos orgulhar dessa maravilhosa contribuição, de riqueza cultural e sabedoria milenar trazida pelos africanos que se tornaram parte relevante da formação do que é hoje a nação Brasil.”

Fonte: <http://www.nossalingua.net.br/curiosidades/379/palavras-de-origem-africana>, com adaptações.

Para saber mais, pesquise nestes sites:

“Estima-se em 300 o número de palavras africanas que foram incorporadas ao léxico do português brasileiro. São ainda escassos os estudos sobre as influências linguísticas africanas. Os primeiros textos atribuem aos africanos simplificações da morfologia nominal e verbal que outros textos atribuem igualmente aos indígenas. Quanto ao léxico, eles procuram identificar as origens do vocabulário africano difundido no Brasil”. Fonte: <http://slideplayer.com.br/slide/345158/>

SITES PARA PESQUISA

- ✓ <http://www.geledes.org.br/dicas-de-livros-infantis-para-celebrar-cultura-afro-brasileira/>
- ✓ <http://circomagicodaleitura.blogspot.com.br/2012/08/livros-com-tematica-afro-baixegratis-e.html>
- ✓ <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/12-dicas-literatura-afro-brasileira-africana-729395.shtml>
- ✓ <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002270/227009por.pdf>
- ✓ <http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/gratis-acesse-o-livro-historia-e-cultura-africana-e-afro-brasileira-na-educacao-infantil-2>
- ✓ <https://comitedehistoria.wordpress.com/2008/01/27/lei-10639-diretrizes-curriculares-em-literatura-de-cordel/>
- ✓ <http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/cultura-a-arte-de-contar-lendas-e-historias-africanas>
- ✓ <http://lendasafricanas33c.blogspot.com.br/>

- ✓ <https://casadecha.wordpress.com/category/africa/>
- ✓ http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brais/peernambuco/solano_trindade.html
- ✓ <https://pt-br.facebook.com/Londrinafro-Cultura-Afro-brasileira-e-africana-375014515920732/>
- ✓ <http://culturafricana1em2.blogspot.com.br/2013/01/vocabulario-africano.html>
- ✓ <http://www.nossalingua.net.br/curiosidades/379/palavras-de-origem-africana>
- ✓ <http://aloafrica.blogspot.com.br/2010/11/vocabulario-africano.html>

REFERÊNCIAS:

1. África ocidental. Disponível em: <http://www.colegioweb.com.br/economia-da-africa/africa-ocidental.html#ixzz42WqlCQy5>. Acesso em 02 de outubro de 2016.
2. África. Disponível em: <http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Continents/Africa>. Acesso em 16 de abril de 2016.
3. BRASIL. Lei nº 10639. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em 15 de setembro de 2016.
4. Cultura Africana: 10 Grandes Pratos da Culinária Africana. Mapas da Divisão Geográfica da África. Atividades. Disponível em: <https://serravallenaafricadosul.blogspot.com.br/2015/03/cultura-africana-10-grandes-pratos-da.html>
5. NUNES, Hugo Cesar Bueno. Lutas e Artes Marciais: possibilidades pedagógicas na Educação Física Escolar. In: EF Deportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 18, nº 183, Agosto de 2013. Disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 10 de agosto de 2016.
6. Sítios Arqueológicos da África do Sul. Disponível em: <http://www.africa-turismo.com/africa-do-sul/sitios-arqueologicos.htm>. Acesso em 04 de outubro de 2016.
7. Vocabulário. <http://www.nossalingua.net.br/curiosidades/379/palavras-de-origem-africana>

Sites consultados:

- <http://www.africa-turismo.com/populacao.htm>
- <http://www.maiscuriosidades.com.br/10-fatos-que-voce-provavelmente-nao-sabia-sobreafrica/#ixzz42WxLNxL8>

- <http://www.colegioweb.com.br/economia-da-africa/africa-ocidental.html#ixzz42WpxMzYF>
- <https://bqafrica.wordpress.com/atividade-2/>
- <http://slideplayer.com.br/slide/345158/>
- <http://www.brasileiraspelomundo.com/africa-do-sul-um-pais-com-11-linguas-oficiais-070915698>